

# Associação de Pais e Encarregados de Educação

## Pais e Escola

A escola, ao contrário do que muitos pais pensam, não é “aquele lugar” onde as crianças passam os dias, com a obrigação de aprender alguma coisa e onde os professores têm todas as responsabilidades. A escola faz parte do quotidiano familiar da criança e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem.

Pode-se dizer que a escola é um prolongamento do lar, onde o aluno se socializa com os outros e partilha a sua rotina pessoal. Assim, a colaboração dos pais com os professores ajuda a resolver muitos dos problemas escolares dos filhos.

O conhecimento do que se passa na escola, quais os seus princípios educativos e quem são os professores, capacita os pais a participarem mais activamente na vida escolar do seu filho. É necessária, então, uma interacção contínua entre todas as partes envolvidas. Para os pais, participar na escola não deve ser só “receber informações”. É preciso que façam sugestões e tomem algumas decisões em conjunto com os professores. Aliás, os professores e pais não se devem ver como inimigos. São ambos um complemento importante na educação das crianças.

Infelizmente, muitas vezes, as causas da abstenção dos pais na vida escolar dos filhos passa pelos seus rígidos horários de trabalho. Acompanhar o percurso escolar da criança, neste aspecto, torna-se bastante difícil, principalmente quando se está cansado e com falta de paciência. Desta forma, e uma vez que pode não ser possível participar mais activamente, o ideal é que os pais participem, pelo menos, nas reuniões periódicas com o professor/director de turma. Nelas terão oportunidade de se certificar do trabalho escolar que tem sido desenvolvido e receber esclarecimentos. Sempre que possível, será útil para o bom desenvolvimento escolar da criança o envolvimento dos pais também nos seguintes aspectos:

### Pais e Escola

Comparecer na Escola sempre que pedido ou por iniciativa própria;

Participar activamente e cooperar em actividades extracurriculares

Incentivar a criança a usar a Biblioteca da Escola, se existir.

### Pais Filhos e Escola

Incutir nas crianças/alunos a compreensão nítida da necessidade de respeito pelo trabalho, o horário, os professores e as exigências disciplinares da Escola;

Incentivar a criança a participar nas actividades promovidas pela Escola.

### Em Casa

Proporcionar um local adequado em casa para que a criança possa estudar e fazer os trabalhos de casa;

Respeitar algum silêncio quando a criança estiver a fazer os trabalhos de casa, para que seja um momento de concentração que permita uma melhor apreensão dos conteúdos das aulas;

Estabelecer, em acordo com a criança, um horário para a realização dos trabalhos escolares.

### Em Geral

Procurar criar o hábito de ser assídua e pontual às aulas;

Atribuir pequenas responsabilidades, ajudando a criança a organizar-se nas actividades escolares para torná-la mais independente e segura de si;

Mostrar interesse em tudo o que a criança realiza, incentivando-a nas pesquisas e esclarecendo dúvidas, sem, no entanto, fazer os trabalhos por ela;

Favorecer o seu desenvolvimento de acordo com sua capacidade, não fazendo comparações com os colegas, mas estimulando-a a superar-se;

Acima de tudo, lembre-se que a Escola é também um local de trabalho. É preciso que as crianças tirem o máximo partido do tempo que passam com os colegas e professores e que o façam de uma forma responsável e sentindo que têm todo o apoio que os pais lhes podem dar.

...recordando coisas do nosso tempo!

## Banda Musical de Pedregais

Vem este artigo a propósito de uma visita, há dois anos atrás, a uma Mostra Pedagógica que aconteceu em Braga. No espaço reservado ao Agrupamento de Escolas da Ribeira do Neiva dei comigo a olhar para aquilo que resta da Banda de Pedregais: o espólio -

meia dúzia de instrumentos, algumas partituras e a placa que era ostentada com orgulho nos coretos - da famosa “Brava de Pedregais”.

A que título se encontravam ali, sob uma vigilância muito atenta, os restos mortais da Música de Pedregais? Admito que esta questão tenha sido silenciosamente colocada por muitas das pessoas que visitaram o stand da Ribeira do Neiva.

Por isso, vasculhei os alfarrábios e resolvi reproduzir, ainda que arriscando algumas imprecisões, o que se sabe desta Filarmónica.

Segundo reza a tradição, a Música de Pedregais foi criada em 1735 pelo Padre Manuel Gomes d’ Abreu, que fora Abade desta freguesia, pelo menos, de Agosto de 1727 a Março de 1729.

O Padre Manuel Gomes de Abreu, como acontecia na época, criou uma Orquestra de Capela para solenizar os acontecimentos religiosos e fúnebres que tivessem lugar

na freguesia de Pedregais e circunvizinhas. Esta Orquestra, como tantas outras, foi crescendo e transformou-se em Banda de Música.

Se a Banda de Música de Pedregais ainda existisse, seria, na realidade, muito antiga.

Esta Música era conhecida por “Banda Brava de Pedregais”, como se pode ler em “MINHO DOSSEL DE PORTUGAL” da autoria de Armindo Faria, (...Banda de Música denominada Brava, que no tempo de D. Carlos, e quando este Rei visitou oficialmente Viana do Castelo, tirou o prémio e obteve esse título). A visita, feita pelo Rei D. Carlos a Viana do Castelo, teve lugar no dia 15 de Setembro de 1903.

A Banda de Pedregais, em tempos, tinha uma particularidade que a distinguia das demais da região: todos os seus componentes se deslocavam para as festas montados em cavalos.

A Música de Pedregais interrompeu a sua actividade

no ano de 1928 retomando-a em 1930.

Esta filarmónica acabou quando, em 1991, o seu maestro Domingos José Alves, com os elementos e instrumentos da mesma, tentou organizar a Banda de Música de Caldelas.

Alguns dos seus elementos integraram-se nas Banda de Vila Verde, outros formaram um Grupo de Gaiteiros e outros, pura e simplesmente, abandonaram a Música.

## Histórias pitorescas

Como o Maestro Luís de Azevedo se esquecia de pagar aos componentes da Banda, certo dia, alguns desses músicos saíram-lhe ao caminho no lugar de Fojo e, à pancada, ajustaram as contas com o maestro fazendo com que o mesmo se prontificasse a efectuar os ditos pagamentos em atraso.

Noutra ocasião, vinham os elementos da banda numa carroça de burros de uma festa de Viana do Castelo e, em S. Julião de Freixo, saíram-lhes ao caminho uns meliantes, mandando ao maestro Luís Azevedo que se apeasse e que os músicos continuassem sentados. O senhor Luís lá desceu, contra-feito, e foi mimoseado com outra carga de pancadaria. Tudo isto porque a Música de Pedregais tinha ganho o primeiro prémio em Viana.



Formação da Banda ainda dirigida pelo Maestro Armindo de Faria